



MUNICÍPIO DE MARIANA PIMENTEL
PODER EXECUTIVO
Estado do Rio Grande do Sul

Excelentíssimo Senhor Presidente

Tenho a satisfação de apresentar a Vossa Excelência o Balanço Geral da Administração Direta do Poder Executivo do Município de Mariana Pimentel, relativo ao exercício de 2016, acompanhado da presente exposição que visa demonstrar a situação econômico-financeira do Município, na forma da Resolução 1052/2015, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

I. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1 ORÇAMENTO

A Lei de Meios para o exercício de 2016, de n.º789 de 09 de maio de 2016, estimou a receita em R\$ 13.165.010,87 e fixou a despesa em R\$ 13.165.010,87.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais no correr do exercício, como também a transferência de créditos especiais, veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro que segue:

| | |
|-------------------------------|----------------------|
| Dotação Inicial | 12.513.120,55 |
| Atualização Monetária | 0,00 |
| Créditos Suplementares | 5.895.574,07 |
| Créditos Especiais | 320.403,44 |
| Créditos Extraordinários | 0,00 |
| Redução de Dotações | 3.786.078,67 |
| DOTAÇÃO COM ALTERAÇÕES | 14.943.019,39 |

1.2 CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício considerado foram autorizados o valor de R\$ 5.291.779,98 referente a créditos suplementares por reduções e R\$ 924.197,53 de créditos especiais utilizados os recursos abaixo discriminados, de acordo com o art. 43, da Lei 4320, de 17 de março de 1964:

| | |
|------------------------|------------------|
| Superávit Financeiro | R\$ 924.197,53 |
| Excesso de Arrecadação | R\$ 1.505.701,31 |
| Redução de Dotação | R\$ 3.786.078,67 |

1.3 ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 15.867.635,41, verificando-se uma arrecadação a maior de R\$ 2.702.624,54.



MUNICÍPIO DE MARIANA PIMENTEL
PODER EXECUTIVO
Estado do Rio Grande do Sul

O comportamento da receita no exercício considerado traduz-se no quadro abaixo:

| TÍTULOS | PREVISTA | ARRECADADA | DIFERENÇA |
|---|----------------------|----------------------|---------------------|
| RECEITAS CORRENTES | | | |
| Receita Tributária | 786.117,42 | 1.088.779,68 | 302.662,26 |
| Receita Patrimonial | 380.808,35 | 519.872,40 | 139.064,05 |
| Receita Industrial | 0 | 0 | 0,00 |
| Transf. Correntes | 12.429.485,35 | 14.647.725,63 | 2.218.240,28 |
| Receitas Agropecuária | 0,00 | 0 | 0,00 |
| Receita de Contribuições | 254.643,33 | 406.977,41 | 152.334,08 |
| Receita de Serviços | 107.272,94 | 95.939,97 | -11.332,97 |
| Outras receitas correntes | 26.718,08 | 65.977,16 | 39.259,08 |
| RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIA | | | 0,00 |
| Receitas de Contribuição Intra-Orçamentária | 512.907,41 | 886.826,97 | 373.919,56 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | | |
| Transferencia de Capital | 545.829,45 | 290.189,80 | -255.639,65 |
| Alienação de Bens | 0 | 0 | |
| Deduções da Receita Corrente | -1.878.771,46 | -2.134.653,61 | -255.882,15 |
| TOTAL | 13.165.010,87 | 15.867.635,41 | 2.702.624,54 |

As transferências da União e do Estado, no montante de R\$ 12.174.461,58 corresponderam a 76,73% do total arrecadado.

1.4 ANÁLISE DA DESPESA

A despesa inicialmente autorizada em R\$ 13.165.010,87.

A despesa realizada alcançou R\$ 14.344.380,58, importância que se distribuiu da forma seguinte:

| TÍTULOS | ATUALIZADA | REALIZADA | DIFERENÇA |
|---------------------------|----------------------|----------------------|--------------------|
| DESPESAS CORRENTES | 14.146.300,44 | 13.614.673,59 | -531.626,85 |
| Pessoa e Encargos Sociais | 8.383.114,18 | 8.140.809,47 | -242.304,71 |
| Outras Despesas Correntes | 5.763.186,26 | 5.473.864,12 | -289.322,14 |
| Juro e Encargos da Dívida | 0,00 | 0 | 0,00 |
| | | | 0,00 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 796.718,95 | 729.706,99 | -67.011,96 |
| Investimentos | 734.425,66 | 667.413,76 | -67.011,90 |
| Amortização da Dívida | 271.563,46 | 271.534,87 | -28,59 |
| | | | 0,00 |
| RESERVA DE CONTINGENCIA | 0,00 | | 0,00 |
| | | | |
| TOTAL | 14.943.019,39 | 14.344.380,58 | -598.638,81 |



MUNICÍPIO DE MARIANA PIMENTEL
PODER EXECUTIVO
Estado do Rio Grande do Sul

A maior contratação de dispêndio deu-se em Pessoa e Encargos Sociais R\$ 8.140.809,47 que representam 56,75% do total.

1.5 CONFRONTO DA RECEITA E DESPESA

A execução orçamentária alcançou as cifras seguintes:

DESPESA AUTORIZADA

| | |
|------------------------------|------------------|
| Créditos orçamentários | RS 13.165.010,87 |
| Créditos suplementares..... | RS 5.895.574,07 |
| Créditos especiais | RS 320.403,44 |
| Reduções..... | RS 3.786.078,67 |
| DOTAÇÃO COM ALTERAÇÕES | RS 14.943.019,39 |

DESPESA REALIZADA:

| | |
|----------------------|------------------|
| Orçamentária..... | RS 14.344.380,58 |
| Despesa a menor..... | RS- 598.638,81 |

| | |
|---------------------------|------------------|
| RECEITA ARRECADADA | RS 15.867.635,41 |
| (-) Receita Prevista..... | RS 13.165.010,87 |

| | |
|-----------------------|-----------------|
| RECEITA A MAIOR | RS 2.702.624,54 |
|-----------------------|-----------------|

2. GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

2.1 BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentárias, além daquelas que, por sua natureza, independem de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no final do exercício.

As operações financeiras se processam conforme o demonstrativo a seguir:

| | |
|------------------------------------|-----------------|
| SALDO NO INICIO DE EXERCÍCIO | RS 2.493.536,15 |
|------------------------------------|-----------------|

| | |
|--------------------|------------------|
| RECEITA REALIZADA | |
| ORÇAMENTÁRIA | RS 15.867.635,41 |

| | |
|-------------------|------------------|
| DESPESA REALIZADA | |
| ORÇAMENTÁRIA..... | RS 14.344.380,58 |

| | |
|---------------------------------|-----------------|
| SALDO EM 31/DEZEMBRO/2016 | RS 2.574.333,07 |
|---------------------------------|-----------------|

O saldo acima confere com o constante do Ativo Disponível do Balanço Financeiro, bem como a existência verificada em 31 de dezembro de 2016, conforme Termo de Conferência de Caixa.



MUNICÍPIO DE MARIANA PIMENTEL
PODER EXECUTIVO
Estado do Rio Grande do Sul

2.2 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o patrimônio do Município, demonstrando a situação dos bens, direitos e obrigações em determinado momento, consideradas a origem e a aplicação dos recursos à disposição da Fazenda Pública.

A situação do Patrimônio Financeiro do Município, segundo este Balanço, é a seguinte:

ATIVO FINANCEIRO

Total.....R\$ 4.614.687,12

PASSIVO FINANCEIRO

Total.....R\$ 9.463.716,11

ATIVO PERMANENTE

Total.....R\$ 56.048.356,17

PASSIVO PERMANENTE

Total.....R\$ 2.464.154,10

SALDO PATRIMONIAL.....R\$ 60.663.043,29

2.3 DÍVIDA PÚBLICA

A Dívida Fundada correspondente a compromissos de exigibilidade superior a doze meses, contraídos para atender a financiamento de obras e serviços públicos.

Apresenta a seguinte situação:

a) DÍVIDA FUNDADA

A Dívida Fundada da Prefeitura, encontra-se assim discriminada:

Empréstimos internos - em Contrato.....R\$ 1.373.952,12

b) DÍVIDA FLUTUANTE

A Dívida Flutuante da Prefeitura, encontra-se assim discriminada:

Restos a PagarR\$ 2.714.260,89

2.4 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações experimentadas pelo patrimônio da Prefeitura estão demonstradas no Anexo nº 15 (Demonstrações das Variações Patrimoniais) e, analisadas, podem ser traduzidas assim:

RECEITA EFETIVA:

Variações Patrimoniais Aumentativas.....R\$ 16.251.653,26

DESPESA EFETIVA:

Variações Patrimoniais Diminutivas.....R\$ 15.993.009,60

Resultado Patrimonial do Período.....R\$ 258.643,66



MUNICÍPIO DE MARIANA PIMENTEL
PODER EXECUTIVO
Estado do Rio Grande do Sul

DECORRENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

| | |
|-----------------------------------|------------|
| INCORPORAÇÃO DO ATIVO.....RS | 536.861,29 |
| DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO.....RS | 62.293,23 |

2.5. DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE/FUNDEF/FUNDEB

2.5.1. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Com relação à receita auferida, e aos gastos realizados na MDE e FUNDEB durante o exercício de 2016 temos as seguintes considerações:

| Receita | CFE, art. 212 ou Lei Orgânica (25%) |
|--------------------|-------------------------------------|
| IPTU | 11.365,71 |
| ISQN | 121.589,99 |
| ITBI | 45.771,46 |
| IPVA | 59.403,41 |
| ICMS | 770.493,09 |
| IPI EXP | 9.688,98 |
| FPM | 1.820.337,57 |
| FPM 1% | 53.719,37 |
| FPM EXTRA | 75.589,84 |
| IRRF | 71.902,91 |
| ICMS DESON. | 5.070,88 |
| DÍVIDA ATIVA TRIB. | 3.265,56 |
| ITR | 13.642,03 |
| MULTA E JURO MORA | 4.799,96 |
| DEDUÇÕES | 0,00 |
| TOTAL | 3.066.640,76 |

Fora as receitas destinadas constitucionalmente para este Município, também foram arrecadadas as seguintes:

| Origem | Arrecadação |
|----------------------|---------------------|
| Salário Educação | 201.687,98 |
| Merenda Escolar PNAE | 29.540,29 |
| Transporte Escolar | 41.401,60 |
| FUNDEF/FUNDEB | 2.392.843,29 |
| TOTAL | 2.665.473,16 |



MUNICÍPIO DE MARIANA PIMENTEL
PODER EXECUTIVO
Estado do Rio Grande do Sul

Desta forma, concluímos que o total efetivo de recursos colocados à disposição da Secretaria de Educação foi de R\$ 5.732.113,92.

2.5.2. INFORMAÇÕES FÍSICAS

O Município de Mariana Pimentel, investe valores acima do determinado no art. 212 da Constituição Federal com sua aplicação voltada para o atendimento integral do Ensino Fundamental atingindo toda a comunidade a ser beneficiada, disponibilizado transporte escolar, merenda escolar, atendimento de magistério a toda a rede de ensino fundamental, qualificação profissional, aquisição de material de consumo didático-pedagógico, aquisição de equipamentos, manutenção de escolas e equipamentos, serviços de telecomunicações, não somente para atingir percentuais constitucionais, mas para atender as expectativas de qualificação educacional de nossa população.

CONCLUSÃO:

É possível visualizar através das informações prestadas, que o Município arrecadou em impostos, transferências constitucionais e dívida ativa tributária de impostos o montante de R\$ 12.303.760,13, e que o Município realizou despesas computáveis na manutenção e desenvolvimento do ensino na ordem de R\$ 3.694.864,28, gastos estes, que atingiram um percentual de 27,93%.

2.6. DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE:

2.6.1. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

| RECEITA | CFE. EC N° 29-2000 |
|--------------------|--------------------|
| IPTU | 6.819,35 |
| ISQN | 72.953,85 |
| ITBI | 27.462,86 |
| IPVA | 35.642,03 |
| ICMS | 462.768,35 |
| IPI EXP | 5.813,41 |
| FPM | 1.092.202,58 |
| FPM 1% | 32.231,62 |
| IRRF | 43.092,26 |
| ICMS DESON. | 3.042,52 |
| DÍVIDA ATIVA TRIB. | 1.959,21 |
| ITR | 8.185,19 |
| MULTA E JURO MORA | 2.879,91 |
| DEDUÇÕES | 0,00 |
| TOTAL | 1.795.053,14 |



MUNICÍPIO DE MARIANA PIMENTEL
PODER EXECUTIVO
Estado do Rio Grande do Sul

Além das receitas acima demonstradas, também foram destinadas ao Município para aplicação na Saúde as seguintes verbas:

| Convênios | Arrecadação |
|--------------------------------------|-------------------|
| PAB | 114.478,00 |
| Vigilância Sanitária | 36.256,38 |
| PAB Variável | 293.687,16 |
| Assistencial Hospitalar Ambulatorial | 911,36 |
| Prog. Agentes Com. Saúde - PACS | 127.764,00 |
| Prog.Saude da Família - PSF | 97.126,00 |
| Farmácia Básica | 4.924,14 |
| Inc.Est.Qual.Atenção Básica - PIES | 95.999,61 |
| TOTAL | 771.146,63 |

Como é possível verificar, foram colocados à disposição da Secretaria da Saúde, o total de R\$ 2.566.199,79.

2.6.2. INFORMAÇÕES FÍSICAS

O município de Mariana Pimentel vem no decorrer desta gestão incrementando as ações e serviços públicos em saúde, disponibilizando novos atendimentos, ampliando a oferta na atenção básica a Saúde, com profissionais, medicamentos, veículos e políticas de prevenção.

CONCLUSÃO:

O Município arrecadou com impostos, transferências de impostos e dívida ativa tributária de impostos o montante de R\$ 12.001.400,74 e aplicou em ações relacionadas com a saúde o total de R\$ 2.953.644,42, que representam 24,61%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da gestão financeira e econômica do exercício de 2016, estando este setor à sua disposição para esclarecimentos que forem necessários.

Mariana Pimentel, 30 de janeiro de 2017.

LUIZ RENATO M. GONCZOROSKI,
Prefeito Municipal.